

PARTE II — O QUE JESUS FALOU DE SUA MORTE
LIÇÃO 15 — O SANGUE DE JESUS E O PERDÃO DE PECADOS

[1] INTRODUÇÃO

- a) Texto: "Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mt 26.27-28).
- b) Objetivo: entender o significado do sangue nos sacrifícios e na ceia de Jesus (Mt 26.26; Mc 14.22; Lc 22.19; 1 Co 11.23-24).

[2] O ELEMENTO — SANGUE

- a) Definição de sangue: líquido vermelho, viscoso, circula nas artérias e veias, bombeado pelo coração, transporta gases e nutrientes para saúde/defesa do corpo.
- b) Sangue no AT:
 - i) Hebraico: *dâm* (360x no AT); der. *âdam*, corado (de *âdâm*, humano);
 - (1) Duas ocorrências principais: (a) violência e morte; (b) sacrifícios a Deus.
 - (2) Por analogia, o suco de uva (ver Gn 49.11; Dt 32.14).
 - (3) Significado:
 - (a) símbolo da vida: a alma está no sangue; derramar sangue é extinguir a vida (Gn 9.4; Lv 17.11, 14; Dt 12.23);
 - (b) símbolo de morte: vida oferecida na morte; o sangue é fonte de vida, o meio pelo qual a vida tem continuidade; assim retirar o sangue é acabar com a vida.
 - ii) Sangue e as proibições do AT: Deus é Criador e Senhor supremo de toda a vida, dos homens (Ez 18.4) e dos animais; por isso a vida é santa.
 - (1) proibição de matar (de derramar sangue): em casos de homicídio, o parente mais próximo assumia a obrigação de remir o sangue da vítima matando o assassino (Nm 35.19; Dt 19.12); a expressão usada para culpa de sangue inocente é "o seu sangue cairá sobre sua cabeça" (Lv 20; Js 2.19).
 - (2) proibição de oferecer a Deus carne com sangue: todo o sangue do animal deveria ser tirado e derramado no altar/chão (Lv 1.5; 4.6), como devolvido a Deus.
 - (3) proibição de comer sangue: porque o sangue era usado no sacrifício de animais em lugar da vida da pessoa; derramar o sangue era o momento mais importante da expiação do pecado (Lv 3.17; 17.10-13; 1Sm 14.31-35; Ez 33.25).
 - iii) Sangue e purificações da mulher:
 - (1) depois da Queda, Deus concede à mulher gerar filhos, embora com dores; por isso, os orientais consideravam a mulher como a fonte da vida (A.Dumas).
 - (2) A vida não dependia tanto da relação sexual, mas da visitação de Deus fazendo a mulher fecunda (Gn 21.1). Por isso, a mulher era protegida pela Lei como sendo o fundamento da vida; qualquer deslize contra ela, era punido.
 - (3) Devido à relação vida/sangue, a mulher era considerada impura durante a menstruação e o parto (Lv 12.4ss; 15) porque a perda de sangue representa risco da capacidade de gerar. Ter filhos representa bênção e ser estéril era maldição.
 - iv) Conclusão: o sangue está envolvido no perdão de pecados. Deus promete expiação de pecado e purificação mediante o sangue de um substituto inocente. O sangue de animais oferecidos em sacrifício cobriam os pecados cometidos até a vinda do Cordeiro de Deus que daria tratamento definitivo ao pecado.
- c) Sangue no NT:
 - i) Grego: *haima* (97x no NT; 25x em relação a Cristo); a maioria é em ref. ao AT.
 - ii) Sangue de Cristo: essencial para a salvação (Rm 3.23; 5.9; Ef 1.7; Cl 1.14, 20).

[3] O PROPÓSITO — PROPICIAÇÃO (EXPIAÇÃO)

- a) Português
 - i) Propiciar: *pro* + *petitio*, pedir ou inclinar a favor de alguém.
 - ii) Expição: *ex* + *pur* (fogo); purificação; penitência, castigo, cumprimento de pena.
- b) Hebraico: *kôper*, resgate; remissão; *kâpar*, expiar mediante o oferecimento de um substituto; 'fazer expiação' — apresentar o sangue dos sacrifícios ao Senhor em substituição à vida da pessoa.
 - i) O sacrifício de animais não era um culto de gratidão a Deus de um povo criador de gado, mas a representação de um inocente oferecido em lugar do culpado.
 - ii) O adorador colocava as mãos sobre a cabeça do animal e confessava seus pecados (Lv 16.21; 1.4; 4.4, etc.); então o animal era sacrificado ou enviado para o deserto como o "bode expiatório"; dia da expiação (Lv 16.16; 26.26-32).
 - iii) Conclusão: o sangue de animais era apresentado a Deus como pedido de perdão de pecados. Deus aceitava a confissão do pecador e o perdoava.
- c) Grego: *hilasmos* (propiciação, Rm 3.25; 1Jo 2.2; 4.10); *hilasterion* (propiciatório).

[4] O MEDIADOR — CORDEIRO

- a) Cordeiro: *amnos*, usado apenas em ref. a Jesus — "Cordeiro de Deus" (Jo 1.29, 36; At 8.32; 1Pe 1.19); *arnion* ocorre apenas em Jo 21.25 e no Apocalipse;
- b) 'Cordeiro' é um dos principais títulos usados para Jesus no Apocalipse (28x).
 - i) Cordeiro prefigurado: "Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos" (Gn 22.8).
 - ii) Cordeiro profetizado: "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca" (Is 53.7).
 - iii) Cordeiro realizado: "Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós" (1Pe 1.18-21).
- c) Cordeiro e Páscoa: são usados como sinônimos —
 - i) "no primeiro dia... quando sacrificavam a páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a páscoa? (Mc 14.12).
 - ii) "Chegou... o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa" (Lc 22.7).
 - iii) "Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós" (1Co 5.7).

[5] PARA REFLETIR: O SANGUE EXPIADOR DO CORDEIRO DE DEUS

- a) Sangue de Jesus:
 - i) O que significa o sangue de Jesus na obra da salvação?
 - ii) O sangue físico de Jesus caiu ao longo do caminho e aos pés da cruz e ficou lá. Não foi recolhido nem levado a parte alguma.
- b) Expição X pecado: "sem derramamento de sangue não há remissão" (Hb 9.22).
 - i) Qual a relação de sangue e pecado?
 - ii) O que é pecado e como o sangue pode purificar pecados?
 - iii) Pecado é uma atitude predisposta contra Deus. Ele causa a morte porque a vida é santa. O que o sangue físico de Jesus pode fazer para transformar essa atitude?
- c) Jesus:
 - i) Deu voluntariamente sua vida santa a Deus, **a parte ofendida**, em favor e em substituição da humanidade, **a parte ofensora**, para reconciliá-la com Deus.
 - ii) Mediante a morte e ressurreição de Jesus, Deus pode agir no homem para convencê-lo de sua rebeldia contra ele e inclinar seu coração de volta para Deus.
 - iii) Resultado: assim a vida de Jesus é concedida aos pecadores arrependidos; eles são libertos do poder do pecado e reconciliados com Deus. Uma vez reconciliados com Deus, voltam a ter acesso à vida e estão livres da morte.